

Aula de especulação

Sheila Messerschmidt
Da equipe do **Correio**

A especulação imobiliária chegou à Invasão da Estrutural antes mesmo da votação do projeto de lei complementar que regulariza a vila. O deputado José Edmar (PMDB), autor do proposta, aconselhou os moradores a não vender os lotes após a aprovação do projeto, programado para entrar na pauta de quarta-feira da Câmara Legislativa. Segundo o deputado, seria um "péssimo negócio". Durante visita à Estrutural, Edmar ensinou como se faz para valorizar um lote doado pelo governo.

"Hoje um lote aqui vale dois, três, quatro mil. Até dez, se tiver uma casinha em cima. Mas depois da aprovação, virão as benfeitorias, as melhorias. Daí, vai passar a valer trinta ou mais. Se você quiser, vende depois. Eu não sou ninguém pra dizer pra você ficar. Você vende e compra até uma fazendinha por aí. Quem agüentou até agora, agüenta mais um ano. Quem vender agora vai estar fazendo o pior negócio da sua vida", afirmou o deputado, que é também presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara.

José Edmar discursou para cem pessoas na Avenida Luiz Estevão, uma das enlameadas ruas da Estrutural. Minutos antes, terminava o "café da manhã" oferecido por moradores aos deputados distritais em um depósito de gás. Além de Edmar, apenas o deputado Wasny de Roure (PT) compareceu.

Ele alertou para os problemas da proposta de José Edmar. Disse que, da maneira como foi colocada no papel — sem definição de limites territoriais, plano de saneamento, direcionamento de esgoto ou padrão de moradias — a iniciativa não terá apoio da bancada petista. "As emendas ainda tem de ser apresentadas e acolhidas para aperfeiçoar o projeto. Do jeito que está prejudica até a população. Queremos ouvir os técnicos do governo", justificou.

Carlos Vieira



JOSÉ EDMAR E WASNY DE ROURE DEBATEM NA ESTRUTURAL: PROJETO DE LEI DEVE SER VOTADO QUARTA-FEIRA